



O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

210 ANOS DO NASCIMENTO DE CAXIAS – 70 ANOS DA CRIAÇÃO DA FEB

ANO 2013

ABRIL

Nº 50

NESTE NÚMERO:

- **CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO DA SEDE E ACERVO DA FAHIMTB NA AMAN;**
- **LANÇAMENTO DE LIVRO E VISITA À DELEGACIA DA AHIMTB/RS EM JAGUARÃO; e**
- **A Portaria 303/12, da AGU, e a Causa Indigenista/Ambientalista (Cel Soriano).**

CONCLUÍDA A INSTALAÇÃO DA FAHIMTB NA AMAN

NO DIA 19 DE ABRIL DE 2013, FOI CONCLUÍDA A INSTALAÇÃO DA FAHIMTB E DA AHIMTB/RESENDE NO INTERIOR DA AMAN E TAMBÉM A DEVOLUÇÃO DE SUA ANTIGA SEDE, DEPOIS DE 16 ANOS, LOCALIZADA AO LADO DA SIP/AMAN, LOCAL ONDE A AHIMTB FOI ACOLHIDA NO COMANDO DO GENERAL JOSÉ MAURO MOREIRA CUPERTINO. A CONCLUSÃO DA TRANSFERÊNCIA TEVE INÍCIO NO COMANDO DO ACADÊMICO, HOJE Gen Div EDSON LEAL PUJOL, EM 23 ABRIL DE 2011, NO BICENTENÁRIO DA AMAN.

A FAHIMTB FOI CRIADA NAQUELA DATA, COM QUATRO ACADEMIAS FEDERADAS, E SUBSTITUIU A AHIMTB, QUE FORA CRIADA EM 1º DE MARÇO DE 1996, NO ANIVERSÁRIO DO TÉRMINO DA GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA (Guerra do Paraguai) E INÍCIO DO ENSINO MILITAR ACADÊMICO NA AMAN.

A CONCLUSÃO DA TRANSFERÊNCIA DA FAHIMTB E AHIMTB/RESENDE – ACADEMIA MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS, OCORRE NO COMANDO DO Gen Bda JÚLIO CÉSAR ARRUDA, NOSSO EX-ALUNO (CADETE) DE HISTÓRIA MILITAR, DEDICADO E BRILHANTE ASPIRANTE-A-OFICIAL DE ENGENHARIA EM 1982 no 4º BECmb EM ITAJUBÁ-MG.

TRANSFERÊNCIA ESTA NAS VÉSPERAS de 23 DE ABRIL DE 2013, 2º ANIVERSÁRIO DA FAHIMTB E AHIMTB FEDERADAS, ANIVERSÁRIO DA AMAN E PASSAGEM DE COMANDO DA AMAN DO Gen ARRUDA PARA O Gen Bda TOMAS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA. PASSAGEM DE COMANDO QUE SERÁ PRESIDIDA PELO Gen Div FERNANDO VASCONCELLOS PEREIRA O QUAL, DESDE O SEU COMANDO NO CMPA EM PORTO ALEGRE, TEM DADO VALIOSO E EFICIENTE APOIO À AHIMTB E AGORA À FAHIMTB.

NOTÁVEL APOIO E ESTÍMULO TEVE A AHIMTB, E AGORA A FAHIMTB, RECEBIDOS DO Gen Ex MARCO ANTÔNIO DE FARIAS, DESDE QUE ELE COMANDOU A AMAN. O Gen FARIAS É HOJE ACADEMICO DA FAHIMTB E NO COMANDO DO DEPARTAMENTO LOGÍSTICO TEM DIPLOMADO POR NOSSA INDICAÇÃO, A SEU PEDIDO, OFICIAIS, PRAÇAS E CIVIS QUE TEM SE DESTACADO NO APOIO ÀS ATIVIDADES DA ENTÃO AHIMTB E AGORA FAHIMTB, CABENDO AQUI DESTACAR, EM RESENDE, O Cel CARLOS ROBERTO PERES, VICE-PRESIDENTE DA FAHIMTB E ASSESSOR ESPECIAL DO COMANDANTE DA AMAN.

O Cel PERES É O EXECUTOR E COORDENADOR DAS ORIENTAÇÕES DOS GENERAIS PUJOL E ARRUDA NO TOCANTE À TRANSFERÊNCIA DA FAHIMTB PARA O INTERIOR DA AMAN, EM MEIO A ENORMES DIFICULDADES ADMINISTRATIVAS E LOGÍSTICAS RELACIONADAS COM A IMPLANTAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CURSO DA AMAN DE QUATRO PARA CINCO ANOS E NOVAS DENOMINAÇÕES DE REPARTIÇÕES DA AMAN.

A FAHIMTB NÃO PODERIA AQUI DEIXAR DE RECONHECER O GRANDE APOIO AO SEU TRABALHO, EM ESPECIAL A EDIÇÃO DE LIVROS E CUSTEIO, PROPORCIONADO PELA FHE/POUPEX, ATRAVÉS DE SEUS PRESIDENTES Gen Ex CLOVIS JACY BURMAN E, ATUALMENTE, O Gen Ex ERON CARLOS MARQUES. SEM ESTE APOIO A AHIMTB/FAHIMTB NÃO TERIA SOBREVIVIDO. HISTÓRIA É VERDADE E JUSTIÇA!

NÃO PODERIA TAMBÉM DE DEIXAR DE MENCIONAR AQUI O Cel CLÁUDIO DORNELES, ACADÊMICO QUE, NA QUALIDADE DE CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO DA AMAN, TEVE ATUAÇÃO FUNDAMENTAL NA IDÉIA E IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DA FAHIMTB, COM TODO O SEU PRECIOSO ACERVO, PARA O INTERIOR DAQUELA ESCOLA. ACERVO QUE, INSISTO, É O MAIOR EXISTENTE SOBRE HISTÓRIA DESCRITIVA E OPERACIONAL DO EXÉRCITO, POR MIM ACUMULADO EM 42 ANOS E ENRIQUECIDO NOS ÚLTIMOS 16 ANOS PELO PRODUZIDO PELOS ACADÊMICOS DA FAHIMTB.

A FAHIMTB E SUA ANTECESSORA AHIMTB AGRADECEM A CHEFIA DA ANTIGA DIVISÃO DE ENSINO, EM ESPECIAL A DE SUA BIBLIOTECA, O EMPENHO, NOS ÚLTIMOS DIAS, PARA A CONCRETIZAÇÃO DESTA TRANSFERÊNCIA.

Cel Cláudio Moreira Bento, pela FAHIMTB e Academias Federadas

Nota: a AHIMTB/RS tem a grata satisfação de cumprimentar o Comando da AMAN, bem como os acadêmicos e membros-efetivos da FAHIMTB/AHIMTB/Resende, em especial o Cel Bento, pelo objetivo alcançado com a transferência da base de dados e inauguração desta sala. A Biblioteca da AMAN passa a contar agora com um acervo completo da História do Exército Brasileiro, que passa à disposição, em especial, dos cadetes, da Cadeira de História Militar daquela Academia, dos oficiais e praças e também da comunidade resendense. Objetivo alcançado mercê do esforço conjunto do Presidente da FAHIMTB e das autoridades supra citadas. Merece destaque a oportunidade da formalização desta transferência: o 365º aniversário do Exército Brasileiro, balizado pela vitória na 1ª Batalha dos Guararapes em 19 de abril de 1648.

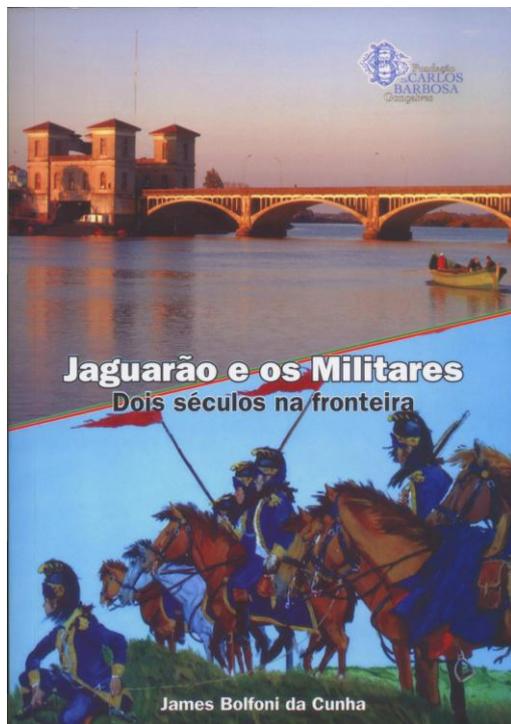


LANÇAMENTO DE LIVRO E VISITA À DÉLEGACIA DA AHIMTB/RS EM JAGUARÃO

Em 18 de abril, às 2000 h, teve lugar no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão (IHGJ), sediado na Rua Marechal Deodoro, 874, o lançamento e autógrafos do livro “Jaguarão e os militares – dois séculos na fronteira”, de autoria do Cel Cav QEMA James Bolfoni da Cunha, ex-Cmt do 12º RCMec (Jaguarão) e, atualmente, aluno do Curso de Política, Estratégia e Alta-Administração do Exército (CPEAEx) na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Praia Vermelha, Rio de Janeiro. O Cel Bolfoni é Membro-Efetivo da

AHIMTB/RS e o seu livro é prefaciado pelo Presidente da mesma Academia. A obra tem a seguinte referência:

CUNHA, James Bolfoni da. **Jaguarão e os militares – Dois séculos na fronteira**. Porto Alegre: Evangraf, 2012, 310 p.



Capa do livro, vendo-se acima a ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930, que une Jaguarão a Rio Branco e abaixo o Quadro “Os Dragões”, pintura do Coronel Estigarríbia.

O evento esteve bastante concorrido, com excelente presença de autoridades, da comunidade jaguarenses e de militares. Ele foi organizado pelo Comandante do 12º RCMec – Regimento Marechal José Pessoa, Ten Cel Cav Rogério Marques Nunes, Delegado da AHIMTB/RS em Jaguarão – Delegacia General Heitor Fontoura de Moraes, e pelos dirigentes do IHGJ, senhores José Domingos Caetano e Eduardo Álvares de Souza Soares, membros efetivos da AHIMTB/RS. Esta, aproveitou a oportunidade para visitar a Delegacia, que funciona junto ao IHGJ, estabelecer maior contato com seus membros e trocar ideias e informações.

Nota do Editor: O nome Jaguarão significa Corpo de Leão Marinho com dentes, patas e garras de tigre - Jagura-Ru.

Abaixo, um aspecto do evento



Da esquerda para a direita: Sr. José Caetano (Presidente do IHGJ), Cel Bolfoni (Autor do livro), Cel Caminha e Ten Cel Marques (Cmt 12º RCMec e Delegado da AHIMTB/RS em Jaguarão)

Fotos cedidas gentilmente pelo Sr. Carlos Vilian Caetano, irmão do Sr. José Caetano.

A Portaria 303/12, da AGU, e a Causa Indigenista/Ambientalista
Coronel Manoel Soriano Neto – Historiador Militar

A Portaria 303, de 16 de julho de 2012, da Advocacia-Geral da União (AGU), “dispõe sobre as salvaguardas institucionais às terras indígenas conforme entendimento fixado pelo Supremo Tribunal Federal na Petição 3388 RR”. Tal Portaria determina que as ditas salvaguardas (são dezenove, de autoria do saudoso Ministro Menezes Direito, quando do julgamento da demarcação da Reserva Raposa Serra do Sol, em março de 2009) devem ser obedecidas, uniformemente, em todo o País (e não apenas na citada Reserva), pelos órgãos jurídicos da Administração Pública. Assim, para os processos demarcatórios, dever-se-á cumprir todas as condicionantes, como, por exemplo, a que proíbe a ampliação dos territórios já homologados e a que permite a atuação das Forças Armadas e Polícia Federal nas áreas indígenas, independentemente de consulta às comunidades lá existentes ou à Funai. A Portaria cria uma jurisprudência a fim de uniformizar a atuação de promotores e advogados públicos e contribui, sobremaneira, para reduzir a insegurança jurídica no campo. Entretanto, em vista de fortíssimas pressões nacionais e internacionais, a sua entrada em vigor já foi adiada por duas vezes! A primeira delas, por meio da Portaria 308, de 25 de julho de 2012, que transferiu a vigência da legislação para 25 de setembro do mesmo ano, conforme entendimentos mantidos entre a AGU, o Ministério da Justiça, a Secretaria-Geral da presidência da República e a Funai. O principal argumento utilizado foi o de que era imprescindível a “oitiva dos povos indígenas”, a fim de não se ferir a Constituição e a famigerada Convenção 169, da OIT (já embutida em nossa Carta Magna, consoante à dicção do § 3º, do seu artigo 5º). E mais: às vésperas de se atingir o novo prazo para que a Portaria 303/12 entrasse em vigor, o governo recuou outra vez e tornou a modificá-la, adiando a data anteriormente acertada para que ela passasse a vigorar. Para tanto, a AGU exarou mais uma Portaria modificativa, a de nº 415, de 17 de setembro de 2012, que estabelece o seguinte: “Esta Portaria (a 303/12) entra em vigor no dia seguinte ao da publicação do acórdão nos embargos declaratórios a ser proferido na Petição 3388-RR que tramita no Supremo Tribunal Federal”. Ou seja, em interpretação jurídica, uma procrastinação, com o mero intuito de protelar a vigência de uma relevantíssima legislação. Isso comprova, cabalmente, a covardia do governo em enfrentar poderosas forças internacionais e nacionais, que lhe vêm roubando, já faz muito tempo, a soberana capacidade de decidir sobre a ocupação física do território nacional, que poderá ser amputado pela criação de “nações indígenas”, como sempre desejaram as potências hegemônicas...

O livro “Psicose Ambientalista”, de autoria do notável e acendrado patriota, Príncipe Dom Bertrand de Orleans e Bragança, é, sob todos os pontos de vista, uma obra extraordinária, um contundente libelo contra a atual psicose ambientalista (que é “um cavalo de Tróia”, para subverter a sociedade e destruir o que ainda resta da civilização cristã). Digno de nota é o Capítulo III – “Indisfarçável Cobiça Internacional sobre a Amazônia”, no qual o autor nos adverte para os ataques à Soberania Nacional, “objetivo de ambientalistas e de governos”, fazendo menção a absurdas e inaceitáveis declarações de gradas autoridades mundiais, como Al Gore, François Mitterrand, Mikhail Gorbachev e John Major. Enfim, eis um livro referencial, de superlativa brasilidade, que todo bom brasileiro deveria ler e muito bem custodiar.

Editor: Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel
Presidente da AHIMTB/RS
Vice-Pres. do IHTRGS
lecaminha@gmail.com